

Oferta de importados deve cair 30%

Supermercado vai comprar menos bacalhau, azeite e fruta para o Natal

André Teixeira



RONALDO TEIXEIRA, diretor da Rede Economia: "É melhor cortar"

Ledice Araujo

• Atordoados com os problemas de negociação no mercado interno, os varejistas não querem nem ouvir falar, por enquanto, de compras de importados para o Natal. Os acertos iniciados tradicionalmente em agosto estão sendo adiados para setembro. E se for mantida a gangorra perigosa do câmbio, as empresas planejam cortar de 20% a 30% a oferta de produtos estrangeiros para o Natal.

Considerando os cortes drásticos feitos em 2001, o consumidor deve se preparar para levar presentes do mercado nacional este ano. No caso dos brinquedos, a redução já chegou a 50% em algumas redes, como o Carrefour. Nas lojas de eletrodomésticos,

ticos, a oferta de importados já é hoje bem restrita, segundo Marize Araújo, diretora do Ponto Frio.

Supermercados cortam bacalhau, azeite e frutas

Os supermercados só devem fechar negócios no próximo mês. O diretor executivo da Rede Economia, Ronaldo Teixeira, admite que o cenário atual não estimula a compra de grandes estoques. A oferta de bacalhau, azeites e frutas secas deve ser 30% menor no Natal deste ano, previu ele.

— O problema é que importamos quase tudo da Europa e o euro está valorizado. Isto pode tornar os produtos mais caros nas negociações. O bacalhau pode chegar a mais de R\$ 50 e não haverá quem compre. O melhor é cortar. ■